Sessão Extraordinária.

Aos doze dias do mês de setembro do ano de mil, novecentos e cinquenta e sete, da graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, nesta cidade de Araguaia, Estado de Minas Gerais, em o edifício da Prefeitura, Sala das Sessões da Câmara Municipal de Araguaia, convocada pelo Sr. Presidente, em continuação aos trabalhos da sessão ordinária. À hora marcada, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão e mandou proceder a chamada, a qual respondeu os seguintes vereadores: Aristides Pires, Hylio Fonte, José Braga Jardim, Julio Lopes de Oliveira, José Dalia, José de Paiva Ribeiro, Lucia Carvalho, Adonias Braga Filho e Sebastião Ferreira Rodrigues. Faltaram os seguintes vereadores: Waldemar Ramos de Queiroz e Silvestre Paes de Carvalho. Feita a chamada e havendo número legal, o Sr. Presidente mandou se procedesse a leitura da Ata da Sessão Anterior, a qual, depois de lida, foi posta em discussão e votação, tendo usado da palavra para requerer emenda proposta pelo vereador José Dalia: que a redação fosse sôbre a mudança de pessoas ocupantes na Mesa da Câmara Municipal não foi feita por êle e sim pelo Sr. vereador Hylio Fonte. — Expediente da Ata. — Requerimento do vereador Silvestre Paes de Carvalho pedindo licença de 60 (sessenta) dias para tratar de interesses particulares. "Concedido, oficie-se ao Juiz Eleitoral, pedindo diplomação do respectivo suplente". Ofício nº 92/57 do Sr. Prefeito Municipal, respondendo aos pedidos de informações formulados pelos vereadores José Dalia e Sebastião Ferreira Rodrigues. "Ciente, Arquive-se". — As respostas dadas pelo Sr. Prefeito foram consideradas pelos vereadores interessados, fazendo sôbre as mesmas algumas críticas. — Agradeceu do Sr. Prefeito Mu-

vicipal, remetendo à deliberação desta Legislatura um projeto de lei que dispõe sobre a organização e funcionamento da Estação Rodoviária de Varginha: Às Comissões de Finanças, Justiça e Legislação e de Viação e Obras Públicas - Mensagem do Prefeito Municipal, solicitando a concessão de título honorífico de cidadão varginhense ao Sr. Vereador José Dalia Nogueira para constar em ata um voto de congratulações pela data em que transcorre seu aniversário natalício, bem como fora telegrafado ao mesmo comunicando-lhe homenagem: "Aprovado por unanimidade" - A vereadora Lúcia Carvalho requereu que se oficiasse ao Sr. Prefeito pedindo informações quanto gastou na construção do asfalto da Avenida Rio Branco e quanto custou a Prefeitura por hora, o teor: "Aprovado, oficie-se" - Lúcia pela mesma vereadora foi pedido oficiar ao Sr. Prefeito solicitando as mesmas informações quanto gastou na construção da variante de estrada "Varginha - Três Barras", na localidade denominada "Boqueirão" e se esta variante está pronta e fiscalizada, se não vai ser inaugurada com a construção da rodovia estadual - "Três Corações - Passos" e quanto custou, por hora, o teor: "Aprovado, oficie-se" - A vereadora Lúcia Carvalho requereu, de acordo com a Lei de Organização Municipal, nº 22, de 22 de novembro de 1967, que são as atribuições da Câmara e do Prefeito, principalmente com relação aos artigos 66-I e 73 - VIII, e que o senhor Prefeito não vem cumprindo as suas atribuições face ao artigo 73 - VIII, mais que tem deixado de responder a vários pedidos de informações da Câmara e que, por isto, pedia ao Sr. Presidente pedisse ao Sr. Prefeito os pedidos ainda não atendidos por parte

de S. S.— "Almoço" — O vereador Sebastião Ferreira Rodrigues, requereu que constasse em ata um voto de pesar pelo falecimento das seguintes pessoas: Ilustríssima Sra. Luz e Sebastião Tavares, bem como fosse comunicado às respectivas famílias enlutadas a mensagem da Casa. "Almoço, oficie-se" — Ainda pelo mesmo vereador foi solicitado oficio ao Sr. Prefeito Municipal no sentido de que mande colocar quebra molas nos locais existentes na Rua Ubá, afim de se evitar acidentes como tantos outros que por ali ocorreu. "Almoço por unanimidade, oficie-se" — Foi também aprovado pelo mesmo vereador um projeto de lei que dispõe sobre doação de terrenos pertencentes ao Patrimônio Municipal à Fundação da Casa Popular para nele serem construídas casas populares e outras obras de caráter social ou de interesse para a coletividade. "Às Comissões de Finanças, Justiça e Legislação e de Obras Públicas" — Mensagem do Executivo Municipal à Comissão de Finanças, Justiça e Legislação - Projeto de lei que dispõe sobre a abertura de Créditos Suplementares - O vereador José Braga Jardim apresentou o seu parecer sobre o pedido de crédito suplementar, proposto que se conceda um crédito de Cr$ 53.000,00 para a dotação orçamentária "2.2.1.1 Serviços de reparos de ruas praças e jardins" e que se conceda o crédito de Cr$ 5.000,00 para a dotação "Despesas Diversas" — Pedido dispensa dos interstícios legais pelo vereador Lúcia Carvalho, o que foi concedido por unanimidade, foi posto em votação o parecer da Comissão de Finanças, Jus

justiça e legislação e do vereador Jose Braga Jordão, lendo pela ordem apregoados, por 5 x 3 (cinco a três), o parecer da maioria da Comissão, em 1ª discussão. Para a ordem do dia, em segunda (2ª) discussão. - O vereador Hélio Tonet, pediu a palavra e leu a seguinte explicação, cuja transcrição em ata foi solicitada pelo vereador Celso Carvalho - Sua Excelência, abstenho-me de opinar. - Quanto o assunto em pauta, envolve matéria de importância imediata, pessoal ou política, cujos efeitos não acarretam para o povo que representamos ônus de ordem financeira, moral ou econômica é, compreensível embora não seja certo, que em nossos debates sejam proferidas palavras de ordem ofensivas ou pessoais. Sendo, quando o assunto em discussão é de interesse fundamental para a coletividade é nosso dever analisá-lo fria e imparcialmente, dando-lhe a solução adequada. Temos hoje, em pauta, dois assuntos de capital importância para a vida do município. Um já coube do término desta reunião, o outro, pretendo apresentá-lo ao final destas ponderações. O primeiro, como sabeis refere-se a concessão de créditos que foram solicitados pelo Exmo. Sr. Prefeito Municipal. Não duvidamos das necessidades do executivo e, cremos mesmo que estão ansiosos pela aprovação do crédito solicitado. Sendo, dada a situação financeira atual, é indiscutível que se faça uma redução geral das despesas, caso contrário, como já temos advertido mais de uma vez, será criada uma situação crítica para a administração. Entretanto o andamento de execução do orçamento, verifica-se que a arrecadação ficará reduzida a menos de vinte milhões de cruzeiros, quando o orçamento previa cr$ 9.000.000,00 - Com os créditos suplementares, mesmo

despesas dessa natureza justificadas pela quantia de Cr$ 1.250.000 de Fianças, e deixara "antecipada" retirada cerca de Cr$ 2 e meio milhões. Daí, haver-se um deficit de dois e meio milhões. Adicionando-se a esta a margem de exercícios anteriores, mais despesas regulamentares, perdemos exatos cerca um deficit de cinco mil e quatro milhões de cruzeiros. Não é provável que esta Casa, apenas para agradar o Executivo, deixe de prestar os mais ínteiros da Prefeitura, autorizando despesas, certa de que não poderão ser pagas, visto a receita prevista ser efetivamente a realizada. Daí segue-se assunto a todos é o seguinte: Em reunião tomada entre membros desta Casa, líderes políticos locais e diretores da Cia. Brasileira de Caldeiras, ficou evidenciado que um dos motivos que essa Empresa teve para deixar instalar-se de vez em nossa cidade foi a Prefeitura recusar a fornecer-lhe mil litros d'água diariamente. De sorte que o que representa esta fábrica para a nossa cidade é, infelizmente, lamentável o que está acontecendo. Liga-se mensalmente cerca de dezoito contas de nove pesos de água e particulares, no entanto recusa-se a fornecer o equivalente a cem pipas de água, para um empreendimento vital para a cidade. Tratando que esta Casa oficie ao nr. Prefeito Municipal, pleiteando a ligação imediata desse suprimento àquela Companhia, sem mais qualquer delonga ou motivo." Aprovado, oficie-se. O Vereador vereador José Braga Fontes pediu a palavra e informou à Casa que também fez parte da Reunião realizada na Cia. Brasileira de Caldeiras e que, naquela ocasião, estranhou os motivos da

um Diretor da Cia., em dizer da falta de cooperação da Prefeitura para com aquela Cia. no tocante ao fornecimento de água para a sua indústria, alegando que êle havia procurado, por diversas vezes, o Snr. Prefeito e não havia obtido nenhuma solução à respeito. Porém, poucos dias antes, estivera na residência do Snr. Prefeito e lá se achava também o snr. Fernando Tenati, Gerente da Cia. Brasileira de Celulose, que lá estava tratando de questão com o snr. Prefeito. Ficou assentado que o snr. Fernando Tenati, conforme lhe aconselhou o Sr. Prefeito, pediria preços e orçamento dos serviços a serem executados para o aumento do abastecimento de água e, de acôrdo com a proposta de mesma Cia., esta faria todas as despesas e, posteriormente, de comum acôrdo com a Prefeitura, seria reembolsada dos gastos feitos. O snr. Fernando informou mais que já estivera tratando anteriormente das convenções sôbre o assunto com o Snr. Diretor da Cia. afim de que fosse abreviada, dentro do mais breve tempo possível, a conclusão das obras destinadas ao aumento de água. O Snr. Vereador José Braga Jordão disse que não tinha os assuntos lá nas Repartições porque, ao contrário, poderia criar atrito entre a Cia. Brasileira de Celulose e a Municipalidade. — Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e convocada outra para o dia 19 do corrente mês, [illegible] Secretário da Câmara, lavrei o presente que vai por mim assinado e pelos senhores vereadores presentes à sessão

Julio Soares de Oliveira

José Leandro Rodrigues

Adorico Souza Filho

Wagner Bonfim de Jesus de Souza Rebouças

[illegible]

Nilsinides Oliveira